

28 de novembro

## SANTIFICAÇÃO

*Consagrem-se e sejam santos, porque Eu sou santo. Levítico 11:44*

Essa é uma ordem que provoca arrepios. Como alguém pode desenvolver uma santidade semelhante à de Deus? Somos pecadores, erramos até mesmo quando estamos repletos de boas intenções. Seria a santidade uma utopia? O Novo Testamento torna isso ainda mais complicado quando apresenta as palavras de Jesus: “Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês, que está no Céu” (Mt 5:48). Como entender isso?

Em termos gerais, podemos dizer que salvação é o ato de Deus em tirar o sujeito da lama, e santificação é o ato de tirar a lama do sujeito. O primeiro gesto é instantâneo: somos justificados ou salvos no instante em que aceitamos a Cristo. Como um albatroz resgatado de um vazamento de petróleo: o salvamento é rápido, mas a limpeza de suas penas leva tempo. É nesse processo chamado santificação que Deus vai transformando os que foram salvos. Por isso, podemos dizer que as boas obras não são o meio nem a causa de nossa salvação, mas são o resultado dela. E como fica nossa relação com a inatingível perfeição ou santidade de Deus?

Note a sensibilidade das palavras de Cristo: “como o Pai de vocês”. Você já viu uma criança imitando o pai? Ela faz igualzinho? Claro que não. Ela não tem coordenação motora para isso. Mas justamente por ser filha, é quase instintivo querer se assemelhar àquele que tanto ama e tem por herói.

Lembro-me de uma amiga cujo filho de seis anos pediu para lavar a louça assim como ela fazia. Ele não lavou direito: deixou muita coisa engordurada e espirrou água para todos os lados. Mas a satisfação da mãe foi a espontaneidade da criança e a alegria de ver o filho imitando seus gestos, com o intuito de “ajudá-la a descansar um pouco”.

Ele atingiu o objetivo? Claro que não, a mãe teve que lavar tudo de novo. Mas aquela tarde na cozinha foi mágica e graciosa. Imagine como seria se aquele menino estivesse lavando a louça com a mãe ao lado, ameaçando-o de levar uma surra caso quebrasse alguma coisa ou não lavasse direito. O gesto era o mesmo - lavar a louça. Mas um foi motivado pelo amor e o outro pelo medo. Assim também ocorre nas igrejas. Algumas pessoas agem por amor e outras por medo. Qual dos exemplos ilustra sua experiência de santidade com Deus?